

**1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de  
Odivelas  
11.01.2017**

**PAOD- Intervenção Vereadora Fernanda Mateus**

**Campanha de Recolha de fotografias antigas do concelho de Odivelas**

Tomámos conhecimento da Campanha de recolha de fotografias antigas do Concelho de Odivelas em que se apela à população para que entre 1 de Janeiro a 31 de Outubro entregue fotografias históricas do concelho de Odivelas.

É referido na informação que se pretende melhorar o serviço que presta aos seus leitores e que se pretende proceder à reestruturação do espaço e do espólio do Fundo Local visando *“ir ao encontro da identidade e da memória”*.

Não nos oferece dúvidas o interesse das iniciativas que visem preservar a memória. Mas, consideramos fundamental que a partir da recolha que se está a iniciar se encontre *“um itinerário”*, que partindo dos documentos que são pedidos que fazem parte *“da memória da nossa gente”*, se construa a trajetória deste território e da sua população, associado ao seu quotidiano, mas também aos processos históricos que marcam o concelho e o País neste século.

Como se recordam ao longo do ano de 2014 e no âmbito dos 40 anos da Revolução de Abril demos destaque a diversas iniciativas e propostas apresentadas nesta Câmara que visaram afirmar a necessidade de *“acrescentar mais história à história local”*, não de forma avulsa, mas integrada numa política municipal que potencie a criação de uma verdadeira identidade de concelho, que valorize as suas raízes histórias e sociais e os que a fazem todos os dias: o Povo de Odivelas. Apresentamos, na CMO um conjunto de recomendações no domínio do património cultural, designadamente a criação do Arquivo da Memória Oral, que inicie um processo de recolha sistemática de testemunhos relativos a este período da história local e nacional e que venha a ser disponibilizado à população através da criação de um Centro Interpretativo da oralidade, entre outras propostas.

Gostaríamos de perceber melhor qual vai ser o destino desta recolha, qual vai ser a acessibilidade da população ao espólio do fundo Local, quais são as vertentes temporais da memória histórica do Concelho que irá abranger e que tipo de reestruturação se pretende fazer.

## Casa da Memória

E, já, agora falando em história local, não podemos deixar de referir a Casa da Memória. Este é um equipamento municipal, que se situa em frente ao Memorial, e na zona histórica da freguesia e em que a partir de 2008 após a recolha de algum espólio abriu ao público como “memórias da freguesia” tendo funcionado durante muitos anos, com um horário que permitia visitas do público acompanhadas pela funcionária da Junta de Freguesia de Odivelas que se encontrava no local. O tempo foi passando e o paulatino desinteresse pela valorização deste espaço, quer no plano do enriquecimento do seu espólio, e alegando falta de meios financeiros decidiu a CMO, realizar um protocolo desta, com a Medical Association e a junta de freguesia cujo conteúdo de utilização de uma das salas subverte os objetivos de utilização deste espaço que deverá integrar a memória da freguesia de Odivelas.

Passados dois anos desse protocolo (25 de Junho de 2015) a Casa da Memória está fechada e certamente mais degradada.

Continuamos sem saber quais eram os custos inerentes à gestão da Junta/Câmara com este equipamento que não eram suportáveis para a autarquia e que justificou a cedência de uma sala à Medical Tourism Association;

O protocolo com esta entidade tem dois anos e tanto quanto julgamos saber, este não se concretizou. A Casa da Memória continua fechada e a degradar-se.

O que tem a CMO a dizer sobre esta questão?

Odivelas, 11 de Janeiro de 2017

Os Vereadores da CDU